



31/7/21 às 14:30, Atualizado em 31/7/21 às 16:00

# Jardim Botânico ganha espaço em homenagem à América Central

Espaço será formado pela Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador, que comemoram 200 anos da independência

Agência Brasília \* | Edição: Carolina Jardon

JARDIM BOTÂNICO

LAZER



Facebook



Encaminhar

---

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) vai ganhar um novo espaço. Localizado na Alameda das Nações e dos Estados, o Jardim da América Central será representado por cinco países: Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Guatemala e El Salvador. Serão plantadas espécies tropicais endêmicas daqueles países, em especial, orquídeas, aráceas e ipês.

A criação do espaço é uma homenagem aos 200 anos da independência dos cinco países. Com aproximadamente 150 m<sup>2</sup> o Jardim da América Central contará com sistema de irrigação automatizada por meio de gotejamento e aspersão para irrigação das plantas. A inauguração será quinta-feira, 5 de agosto, às 10h.

A diretora executiva do JBB, Aline De Pieri, comemorou a criação do novo espaço. “A Alameda das Nações e dos Estados é uma homenagem aos países que se interessam em fazer parte do projeto. A ideia é renovar a área para que as pessoas

possam andar pelo jardim e conhecer um pouco da flora dos outros países. Ficamos muito felizes com a chegada dos países da América Central ao nosso espaço”, comemorou.

## Alameda das Nações e dos Estados

A Alameda das Nações e dos Estados foi implantada por ocasião da criação do Jardim Botânico de Brasília, em 1985. O intuito do espaço é reunir espécies endêmicas de várias partes do mundo. Concebida com a ideia de representar os cinco continentes por meio de sua biodiversidade e valores culturais, a Alameda das Nações e dos Estados conta com a parceria de duas embaixadas: Israel e Polônia.

## Jardim de Israel

O local utiliza sete espécies de plantas e vários elementos artísticos e arquitetônicos para contar a história de Israel. O projeto paisagístico foi construído pela embaixada israelense como parte das comemorações dos 70 anos do país do Oriente Médio, em abril de 2018. Israel foi o primeiro país a criar um espaço específico no Jardim Botânico de Brasília.

A Praça de Israel – Jardim Bíblico – é representada por sete sementes de plantas presentes na Bíblia – Tamareiras (*Phoenix dactylifera* Hort.), Oliveiras (*Olea europaea* L.), figueiras (*Ficus carica* L.), Romãzeiras (*Punica granatum* Linn.), videiras (*Vitis* sp.), Trigo (*Triticum* sp.) e cevada (*Hordeum vulgare*).

As plantas do jardim são irrigadas pelo sistema de gotejamento, uma avançada tecnologia israelense utilizada em lugares que sofrem com a escassez de água. Artistas de Israel também contam a história do país por meio de sete mosaicos, instalados em cubos ornamentados por folhas.

### Leia também



## Jardim Botânico recebe descarte de remédios vencidos

## Jardim Botânico vai construir aceiros negros preventivos



Revista científica do Jardim Botânico traz dois novos artigos

## Jardim da Polônia

A Polônia foi o segundo país a ganhar destaque na Alameda das Nações e dos Estados. A proposta do espaço inaugurado em março de 2019 é proporcionar aos visitantes uma identificação com o país, além de trazer um pouco das características polonesas para o Cerrado. O jardim, onde se encontra a águia, o brasão e o símbolo da Polônia, homenageia o Centenário da Recuperação da Independência do país.

*\* Com informações do Jardim Botânico*

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

 Facebook  Encaminhar

ÚLTIMAS NOTÍCIAS